



Associação Brasileira da Construção
Industrializada de Concreto

informativo nº 10 • maio 2011



Entrevista

Renato Giusti,
presidente da ABCP,
fala dos 75 anos da
associação e destaca
a importância do
pré-fabricado para o
crescimento do país



Missão EUA

Empresários do setor
participam da World of
Concrete, The Precast
Show e visitam fábricas



Cobertura

Evento de
confraternização da
associação reforça
as metas da entidade
para 2011

Apoio

Abcic participa do
Congresso Brasileiro
da Construção, o
Construbusiness

Caros Leitores,

2011 é um marco em nossa história, pois a ABCIC completa 10 anos. Nossa convivência é uma demonstração de que “a união faz a força” e que a partir do objetivo de promover o setor, conquistamos resultados efetivos por meio de nossas ações. Amadurecemos e evoluímos para uma nova estrutura, que passa da necessidade de construir as bases do desenvolvimento da entidade, para a profissionalização e a visão estratégica. Desta forma, a atuação do Conselho Estratégico, em conjunto com a Presidência Executiva e as diretorias, ampliaram nosso potencial de realização.

As políticas para a industrialização da construção civil devem ter evidência, a exemplo de nossa atuação junto as propostas apresentadas no Construbusiness 2010. Isto só é possível com a participação, interação e apoio dos associados aos quais registramos o nosso agradecimento. Assim estamos preparados para atender o grande desafio de construir o Brasil dos eventos esportivos e atender as questões de infraestrutura e habitacionais voltadas à população de nosso país. Como setor, estamos prontos a propor soluções que possibilitem ao governo e iniciativa privada atingir as ousadas metas de prazo e qualidade.

Gostaria ainda de registrar a importância de estarmos inseridos no contexto globalizado, integrando ações de entidades como o PCI. Estivemos com o presidente do Instituto, James Toscas, que fez uma importante consideração destacando o programa de certificação de qualidade como fundamento para o crescimento do setor nos Estados Unidos. Existir um padrão é fundamental e gostaria de conclamar todos os associados que ainda não aderiram ao programa Selo de Excelência a participarem. Vamos juntos celebrar o que conquistamos e participar com mais intensidade das ações propostas pela Abcic.

Um forte abraço,

Murilo Cassol
Vice presidente do
Conselho Estratégico



Expediente

Conselho Editorial: Carlos Gennari, Íria Lícia Oliva Doniak e Paulo Sérgio Cordeiro
Diretor de Marketing: Paulo Sérgio Cordeiro
Material editado pela Emporium de Ideias Serviços Editoriais Ltda.
Diretora Responsável: Rosângela Arias
Diretor de Operações: Adilson Strutsel
Diretora Executiva: Silvana Cordier
Diagramação: Tânia Martins
Assistente de Arte: Graziella Santos
Jornalista Responsável: Tarcila Ferro (MTB 42.110) - tarcila@emporiumdeideias.com

Notícias

Abcic participa do 9º Congresso Brasileiro da Construção

A Abcic patrocinou e participou do Congresso Brasileiro da Construção, Construbusiness, um dos mais importantes fóruns de debate, elaboração, promoção e fortalecimento de políticas públicas para infraestrutura e habitação de desenvolvimento sustentável do setor e do país. O evento aconteceu no dia 29 de novembro, na sede da FIESP em São Paulo, e reuniu lideranças políticas, empresariais e mais de uma centena de entidades do setor da construção, sob a coordenação do Departamento da Indústria da Construção (Deconcic), da Fiesp. O destaque foi o lançamento do livro “Brasil 2022: planejar, construir, crescer” que apresenta um diagnóstico realizado pelas consultorias LCA e FGV.

As consultorias atuaram em conjunto com equipes formadas por integrantes designados por membros do Deconcic, focando estrategicamente as demandas para os segmentos de infraestrutura (LCA) e Habitacional (FGV). A Abcic esteve representada pelos empresários do setor Carlos Gennari e Murilo Cassol (Presidente e Vice-presidente do conselho estratégico), Íria Doniak (Presidente da Abcic), Luís André Tomazoni (Diretor Técnico) e Newton Godoy (Coordenador do Comitê Habitacional).

Um dos pontos altos do evento foi a apresentação do panorama das necessidades brasileiras nos setores de Infraestrutura e Habitação dentro de um cenário de crescimento econômico e populacional até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. “Não se trata mais de um projeto de governo, mas sim de Estado. Um projeto que vai além das obras necessárias à realização da Copa do Mundo e da Olimpíada”, destacou o diretor do Deconcic, José Carlos de Oliveira Lima. No setor da Habitação, o levantamento sugere a necessidade de se construir 23,5 milhões de novas moradias nesses 12 anos, que vão exigir investimentos de R\$ 3 trilhões ou R\$ 255 milhões, em média, por ano. Isso equivale a 5,7% do PIB. Hoje, o investimento em habitação é de cerca de 4% do PIB nacional.

Os desafios para se atingir essas metas passam por produtividade e competitividade; novas fontes de financiamentos; criação de uma política habitacional; oferta de terrenos; sustentabilidade; eliminação da morosidade burocrática e participação crescente da iniciativa privada. Em infraestrutura, os investimentos sugeridos pelo Construbusiness, para um Plano de



A secretária Nacional de Habitação, Inês Magalhães, e o então ministro das Cidades, Márcio Fortes, recebem dos diretores do Deconcic o livro “Brasil 2022: planejar, construir, crescer”

Fotos: Construbusiness

Estado, chegam a mais de R\$ 2 trilhões para contemplar melhorias em Transportes, Rodovias, Hidrovias, Aeroportos, Energia, Ferroviário, Energia, Petróleo e Gás, Telecomunicações e Saneamento, com o crescimento da participação do setor privado.

A 9ª edição do Construbusiness contou com a participação do vice-presidente da República eleito, Michel Temer, que afirmou que a desoneração tributária no setor fará parte das preocupações da presidente eleita Dilma Rousseff.

Sobre o Construbusiness

O fórum de debates foi criado em 1997 pela então Comissão (hoje Departamento) da Indústria da Construção – Deconcic, da FIESP. Reuniu na época todos os segmentos ligados ao setor e começou a mapear problemas e oportunidades. O evento era realizado a cada dois anos e as propostas eram apresentadas no Seminário da Indústria Brasileira da Construção, até 2008. Nesse ano, o fórum sugeriu o aumento no subsídio para habitação de interesse social (voltado à população de baixa renda), resultando na continuidade do Programa Minha Casa Minha Vida, com a ampliação de novos fundos de investimento para habitação. A partir de 2009, passou a ser realizado anualmente, desta vez como Congresso Brasileiro da Construção – Construbusiness. A estratégia do Congresso é apresentar, à sociedade e aos homens públicos, propostas que contribuam, de maneira efetiva, para o crescimento do Brasil. Trata-se de uma agenda propositiva com visão de crescimento sustentado e continuado, na qual são apontados os principais desafios dos setores de habitação e infraestrutura, elaborados por duas conceituadas consultorias econômicas: FGV Projetos e LCA.



enabling innovation in construction



Nemetschek Precast

É um software de solução integrada para a indústria de Pré Fabricados!

A Nemetschek está oferecendo um software integrado para os pré fabricados. Detalhamento, análise estrutural e gerenciamento de produção estão todos integrados ao redor do Microsoft SQL Server database ou NemBIM. Oferecendo o controle total sobre os seus projetos, logística e fabricação. Com a nossa solução nós cobrimos todo o processo de trabalho diário.

As figuras abaixo mostram o nosso processo de atuação. O nosso foco principal está sobre o projeto, logística e fabricação.



Nemetschek Scia está trazendo o futuro para a sua empresa.



Para Saber mais contate-nos!

Nemetschek Scia Brazil
Rua Funchal, 418 - 35º andar, Vila Olímpia - E-Tower, São Paulo, SP 04551-060, Fone : +55 11 3521-7155, brasil@scia-online.com

www.scia-online.com

Abcic realiza evento de confraternização e promove debate sobre expectativas para 2011

Associados conheceram nova estrutura da Abcic e discutiram sobre os rumos da construção industrializada



Marcelo Pagliaro (IBPRÉ), Paulo Sérgio (T&A), Cláudio Pagliaro (IBPRÉ), Íria Doniak (Abcic) e André Pagliaro (IBPRÉ)



Renato Giusti (ABCP), Carlos Garrocho de Almeida (Holcim), Hélio Dourado (PREMO) e demais convidados durante o debate

Fotos: João Pires

Para encerrar o ano de 2010, a Abcic reuniu seus associados em um evento de confraternização no dia 9 de dezembro. Na ocasião, os presentes puderam conhecer a nova estrutura da Abcic, bem como suas realizações durante o ano e expectativas para 2011, ano em que a associação completa uma década. Temas como o atual cenário da construção industrializada no país e as linhas de trabalho da associação também estiveram entre os assuntos debatidos. O evento foi aberto pelo presidente do Conselho Estratégico, o engenheiro Carlos Alberto Gennari, que destacou mais uma vez a importância do pré-fabricado

para o desenvolvimento do Brasil. O sistema mostra-se vital para que o país consiga vencer os desafios dos próximos anos, como sede da Copa do Mundo de 2014, dos Jogos Olímpicos em 2016, além dos projetos governamentais que visam à construção de moradias que atenderão à população de baixa renda. "A pré-fabricação é a resposta para as demandas do país". A presidente executiva da associação, Íria Doniak, mostrou aos presentes a linha de atuação da Abcic e reforçou que a entidade focou, durante todo esse tempo, seus esforços em prol da integração da cadeia produtiva, no desenvolvimento tecnológico e ins-

titucional, na consolidação de cursos, na estruturação de comitês técnicos e no aprimoramento do relacionamento com entidades nacionais e internacionais. Além de outras ações, como o aprimoramento do Selo de Excelência e ativa participação nos comitês de normas técnicas com interface no setor. Íria também apresentou alguns dados, publicados pela Revista Grandes Construções, que chamaram a atenção dos presentes. "Atualmente o nosso mercado gera R\$ 5,5 bilhões em receita na construção de prédios verticais e horizontais, o que representa 2 milhões de m³ em peças pré-fabricadas de concreto". Frente a um mercado em franca expansão, a engenheira ressaltou que a Abcic tem crescido junto com o segmento, empenhando-se em integrar cada vez mais a cadeia produtiva, atuando em áreas relevantes para o fortalecimento do setor e ajudando a tornar o mercado cada vez mais sólido. "O produto interno Bruto (PIB) da construção civil brasileira deverá crescer cerca de 6% em 2011, segundo o SindusCon-SP". O evento de confraternização foi marcado pela participação dos convidados, que debateram e opinaram sobre o trabalho da associação e das expectativas de crescimento da industrialização da construção no país. "A Abcic é uma das entidades que surgiu com o incentivo da ABCP. Fico muito feliz e



Carlos Gennari (Leonardi) Nelson Covas (TQS), Íria Doniak (Abcic) e Prof. Vasconcelos



Carlos Gennari (Leonardi), Rafael Augusto Klein (Votorantim) e Michel Zeni (Domus Populi)



Professor Paulo Helene com a equipe da ABCP: Francisco A. Mezzalana, Carlos Eduardo Garrocho, Luis Otávio Maia Cruz, Naguisa Tokudome e Roberto André Leitão



José de Almeida (T&A), Eduardo Millen (ABECE) e Íria Doniak (Abcic)

orgulhoso em ver o crescimento e o trabalho realizado pela entidade", comentou o presidente da ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland), Renato Giusti. Também da ABCP, Hugo Rodrigues, gerente de comunicação, destacou a atuação junto ao meio acadêmico. "Os universitários têm que conhecer a industrialização, ter contato com o pré-moldado. Por isso, a importância dos prêmios e cursos idealizados pela Abcic". O professor Paulo Helene reforçou a importância dos estudantes conhecerem este sistema produtivo, além de destacar a relevância da participação em congressos internacionais, onde é possível conhecer os avanços e novidades do setor. "Podemos aprender muito sobre o pré-fabricado com outros países. Há muitas possibilidades para a construção industrializada que são amplamente usadas mundo afora". Já o projetista de estruturas e presidente da ABECE

(Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural), Eduardo Millen, aproveitou para ressaltar a importância das fases de desenvolvimento dos projetos. "É nesta etapa que se definem todas as interfaces de uma obra, onde podemos ver os gargalos e acabar com as deficiências". Representantes da indústria cimenteira, endossaram que a industrialização da construção civil no Brasil é uma tendência que se consolida cada vez mais em nosso país. Com participação ativa dos presentes, o evento de confraternização foi marcado pelo debate de novas ideias, aprimoramento de conceitos e principalmente, a certeza de que os próximos anos serão de grande crescimento para o setor da construção industrializada, que promete ser uma das soluções mais eficazes para os problemas de infraestrutura do Brasil.

"Atualmente o mercado gera R\$ 5,5 bilhões em receita na construção de prédios verticais e horizontais, o que representa 2 milhões de m³ em peças pré-fabricadas de concreto. O produto interno Bruto (PIB) da construção civil brasileira deverá crescer cerca de 6% em 2011, segundo o SindusCon-SP".



Nivaldo de Loyola Richter (BPM), André Roberto Hennmann (Préconcretos) e Helmut Holzberger (Weiler)



Jefferson Tararan (Menegotti), Ricardo Alencar (Sika) e Gustavo Rocha (Menegotti)

Associados da Abcic participam de Missão nos Estados Unidos

A delegação prestigiou a feira World of Concrete, visitou fábricas, participou do Congresso organizado pela National Precast Association e das ações promovidas pelo PCI



Delegação Abcic em reunião no estande de equipamentos durante a World of Concrete.



Jason Krhon (Diretor Técnico PCI), Holger Karutz (Editor CPI/FCI) com o grupo da Abcic



Robert Clark (Clark Pacific) e delegação Abcic durante visita a fábrica

Durante o mês de janeiro, empresários e técnicos do setor participaram de uma Missão nos Estados Unidos, coordenada pela engenheira Íria Doniak, que contou com o apoio do PCI (Precast Concrete Institute).

A delegação da Abcic foi formada pelos seguintes profissionais: André Carvalho Pagliaro, André Roberto Hennemann, Carlos Alberto Gennari, Cláudio Gomes de Castilho Ribeiro, Felipe Lima Vargas, Francisco Haroldo Gadelha Júnior, Íria Doniak, José Antonio Tessari, José Paulo Grings, João Carlos Leonardi, Murilo Cassol e Vitor Gadelha de Almeida. O grupo foi recepcionado pela base regional do Instituto durante a feira World of Concrete, que aconteceu em Las Vegas.

Após a recepção, o presidente, James Toscas, além de membros da diretoria e conselheiros do PCI, reuniram-se com os integrantes do conselho estratégico da Abcic. O encontro propiciou a intensificação do relacionamento entre as entidades, bem como a troca de ideias a respeito das tendências mundiais da pré-fabricação.

O grupo visitou a feira e fez importantes contatos em áreas de interesse específico, como o de equipamentos de produção. Para este fim, a delegação contou com o apoio do executivo Holger Karutz, da revista CPI, que no Brasil chama-se FCI (Fábricas de Concreto Internacional).

Após o evento, o grupo seguiu para São Francisco, na Califórnia, onde visitou duas unidades da empresa Clark Pacific (www.clarkpacific.com). Fundada em 1963, a corporação é uma das líderes do setor e se destaca por seu corpo técnico, além de ser associada e certificada pelo programa de Qualidade PCI. Recentemente, a Clark Pacific implantou os princípios *Lean*

Construction. A visita do grupo à fábrica foi conduzida pelo próprio diretor da empresa, Robert Clark.

Segundo o presidente do conselho estratégico da Abcic e diretor da empresa Leonardi, Carlos Gennari, "investir no relacionamento com entidades como a FCI e o PCI, faz com que sejamos reconhecidos e assim podemos expandir, não somente de forma institucional, mas também empresarial".

Para Haroldo Gadelha, diretor comercial da T&A, estas ações são muito importantes, especialmente pela sinergia criada entre fabricantes vindos de diversas regiões do Brasil. "O convívio diário do grupo, indo à feira e visitando indústrias, além de fortalecer a Abcic como entidade, faz com que as práticas adotadas se unam, gerando uma série de conceitos, inclusive de sustentabilidade. Só pela nossa integração, a missão já teria atingido o seu objetivo", complementa Gadelha.

José Tessari, proprietário da Rotesma, que participou da Missão Europa em 2008, comenta que a Missão USA, seguramente trará benefícios institucionais, que refletirão na empresa de cada participante. "Quando retornei da Missão Europa, apliquei muitas práticas que verifiquei durante a minha visita às fábricas, especialmente na Bélgica. Hoje, elas se traduzem em melhorias de qualidade e produtividade. Acredito que a Abcic deva promover mais ações como essa".

Ao término das visitas na Califórnia, parte do grupo prosseguiu para a cidade de Charlotte, na Carolina do Norte, para participar do evento The Precast Show, organizado pela NPCA (National Precast Association). O destaque foi a diversidade dos temas das palestras, que englobaram assuntos como produtividade, marketing, desenvolvimento tecnológico e treinamento de mão de obra.

A NPCA é uma associação de pré-fabricadores cujo o foco principal tem sido o desenvolvimento mercadológico. Carlos Gennari e Íria Doniak, que abriram o relacionamento institucional com a associação, foram recebidos pelo presidente, Ty Gable. Eles conversaram sobre os programas de qualidade promovidos pelas entidades, com o intuito de trazer uma padronização ao setor. "A disseminação e adesão a este processo tem sido fundamental para o fortalecimento do pré-fabricado", afirmou Ty.

"Após participarmos de uma programação intensa, fica claro que há muito a ser feito pelo nosso setor. Planejar e organizar uma missão como essa, com objetivos específicos para empresários e a entidade, exige relacionamento e foco naquilo que pretendemos. É gratificante poder atender a expectativa dos profissionais que integraram o grupo. Efetivamente o que trouxemos da missão se traduzirá em grande êxito, não só para os participantes, mas para todos os associados da Abcic", finalizou Íria Doniak.



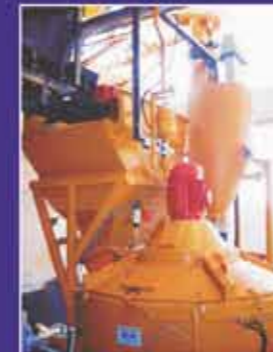
Carlos Gennari (Pres. Conselho Estratégico Abcic), Íria Doniak (Pres. Executiva Abcic) e Ty Gable (Pres. NPCA).



Tecnologia que surpreende pela inovação, eficiência e custo.

A WCH vai de encontro às necessidades do mercado e supera as expectativas do setor de pré-fabricados de concreto armado e protendido. Seus equipamentos se destacam pela melhor relação custo benefício, desempenho, durabilidade e tecnologia diferenciada. A WCH também garante um eficiente conjunto de serviços, com suporte técnico, manutenção e reposição de peças.

Centrais de Concreto



Fôrmas



Fôrmas Flex para a produção de Vigas I, Calha, Retangular, Painel de fechamento e outras.



Fôrmas especiais para a produção de estacas e vigotas.



Bateria de Fôrmas Metálicas para a produção de paredes de concreto.



WEILER-C. Holzberger Industrial Ltda.
Rio Claro - SP - Brasil
Tel.: ++55(19) 3522 5900 Fax: 3522 5905
www.weiler.com.br weiler@weiler.com.br

Renato Giusti

Presidente da ABCP



O engenheiro Renato Giusti tem dedicado boa parte de sua vida a indústria cimenteira. Durante quase quatro décadas, ele viu o setor impulsionar o país rumo ao desenvolvimento. Como peça central, está a ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland) que sempre foi protagonista em programas que fomentam o crescimento. Como presidente da associação, Renato Giusti observa com satisfação o atual cenário nacional ao ver o país se transformar em um enorme canteiro de obras. Na entrevista, ele fala da trajetória da ABCP, reforça o papel da Abcic e ressalta a importância do pré-fabricado. “O crescimento expressivo do mercado da construção exige que as construtoras busquem alternativas para a produção de moradias em grande escala e com preços competitivos. Os sistemas industrializados são ágeis e atendem ao desafio de construir muitas casas ao mesmo tempo”.

Fotos: Divulgação

O senhor está há 35 anos trabalhando na indústria cimenteira e há 10 na presidência da ABCP. Como avalia a importância desse segmento para o crescimento e desenvolvimento do Brasil?

O Brasil segue firme o caminho do desenvolvimento, com programas e iniciativas que certamente ajudarão a melhorar nossa posição entre as maiores economias do mundo. A disponibilidade de recursos e linhas de crédito, o estabelecimento de marcos regulatórios, a definição de políticas públicas, entre tantas outras decisões, foram e seguem sendo primordiais para esse cenário promissor e pujante.

Graças a esse conjunto de ações, o país transformou-se em um canteiro de obras. São estradas,

aeroportos, estádios e complexos esportivos, centros comerciais, hospitais, escolas, obras de saneamento, ruas, praças e centros de lazer, além da tão sonhada casa própria para milhares de famílias brasileiras. Eis a contribuição da construção civil e da nossa indústria do cimento, que possibilitam o crescimento da infraestrutura necessária ao país e à valorização de nossa população.

O setor de cimento, sempre atento e preparado para atender às necessidades do mercado, passou a ser ainda mais demandado. Isso levou a investimentos no aumento de instalações e na construção de novas fábricas e readequação da logística com o objetivo de manter o mercado abastecido e com foco na qualidade do cimento, conforme normas da ABNT.

Em 2010, a produção de cimento alcançou 59,1 milhões de toneladas, aumento de 14,8% em relação a 2009, nível de produção que mantém o Brasil entre os 10 maiores produtores mundiais.

Para 2011, o crescimento estimado é de cerca de 8%, fruto da continuidade do mercado aquecido da construção.

A ABCP completa 75 anos em 2011. Conte-nos a trajetória da associação, as principais conquistas e os desafios que a entidade tem pela frente?

Em 2011 a ABCP comemora seu Jubileu de Diamante, 75 anos de vida dedicados ao bom uso do cimento e dos sistemas e produtos que o empregam. Nesse período, a Associação consolidou-se

“ **A construção civil teve um forte crescimento nos últimos anos e o setor imobiliário, impulsionado pelo aumento do crédito e pelo programa “Minha Casa, Minha Vida”, do governo federal, foi sem dúvida um dos pilares dessa expansão** ”

como instituição de prestígio, reconhecida tecnicamente aqui e fora do país.

A construção civil brasileira contará sempre com o apoio e trabalho da ABCP, principalmente em termos da difusão de conhecimento e promoção da melhores práticas no emprego do concreto e seus derivados, ainda mais sabendo que o Brasil é um país tradicionalmente edificado em concreto. Temos quatro premissas básicas que nos governam e orientam ao longo desse tempo, e com mais rigor na última década:

A 1ª premissa é a Visão Bifocal, ou seja, sempre olhamos o amanhã. Em outras palavras, o que temos que fazer hoje para seguirmos úteis, ágeis e atuais amanhã, seja a nossa entidade, sejam os nossos projetos

A 2ª é prática ininterrupta da Qualidade, palavra de ordem da indústria e de nossa Associação. Não basta a qualidade estar presente somente no cimento. Ela deve estar presente em toda a viagem do cimento: no insumo cimento, no produto bloco, no sistema parede de blocos, e finalmente no mercado de edificações que emprega esse sistema e tantos outros à base de cimento. A 3ª refere-se à Capacitação, transferência constante de tecnologias e de conhecimento por meio de cursos, palestras, eventos, feiras etc. Isto é, capacitar faz parte do DNA da ABCP. A 4ª diz respeito à Integração, ou seja, nunca atuar sozinho e sempre em parcerias com toda a cadeia.

Essas premissas têm permitido à ABCP elaborar pesquisas, projetos e manter uma equipe

de profissionais, como arquitetos, engenheiros, geólogos e químicos, à disposição do mercado para consultoria e suporte a grandes obras da engenharia brasileira. Por isso somos reconhecidos nacional e internacionalmente pela excelência de nossos serviços, o que nos tornou benchmarking de outros setores, obrigando-nos a ser ainda mais atentos e eficazes em nossas ações. Destacam-se, também, nossos laboratórios que foram agraciados com o Prêmio Qualidade Sinaprocim/ Sinprocim 2010 Troféu Vitória, na categoria Ensaio Físicos. Trata-se de premiação baseada em uma pesquisa feita pelo Ibope, com maior distinção concedida às empresas do segmento da construção civil e seus fornecedores de insumos.

O laboratório de Ensaio Físicos da ABCP é um centro de referência na prestação de serviços ao setor cimenteiro, à indústria coligada de materiais de construção e aos consumidores. A ABCP possui a certificação ISO 9001 e acreditação no Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade (Inmetro) para fazer análises químicas, físico-mecânicas e mineralógicas de matérias-primas, combustíveis, resíduos industriais, clínquer, cimento, concreto, argamassa e produtos cimentícios.

Oferecemos as mais modernas técnicas analíticas para o desenvolvimento de produtos, investigação e prevenção de manifestações patológicas nas estruturas de concreto. Tudo isso nos permite conceder, tanto para cimento portland quanto para produtos à base de cimento, como blocos de concreto e peças para pavimentação, o Selo da Qualidade ABCP, uma garantia real de que a qualidade do produto está sendo atendida e mantida pelo fabricante. De todos os produtos dessa cesta básica, o cimento já alcançou o maior índice de conformidade (99%), segundo programa do próprio Governo, sob coordenação do Ministério das Cidades.

O crescimento da economia previsto para os próximos 12 anos exigirá uma construção cada vez mais industrializada, que apresente inovação tecnológica e requeira mão de obra qualificada. E estamos preparados para auxiliar tudo isso

Que análise faz sobre os sistemas construtivos industrializados?

A construção civil teve um forte crescimento nos últimos anos e o setor imobiliário, impulsionado pelo aumento do crédito e pelo programa “Minha Casa, Minha Vida” (PMCMV), do governo federal, foi sem dúvida um dos pilares dessa expansão. Números da Caixa Econômica Federal indicam que o PMCMV aprovou,

até julho de 2010, mais de 5 mil projetos, que representam mais de 945 mil unidades habitacionais. O crescimento expressivo do mercado da construção vem exigindo que as construtoras busquem alternativas para a produção de moradias em grande escala e com preços competitivos. Os sistemas industrializados são ágeis e atendem ao desafio de construir muitas casas ao mesmo tempo. Além disso, é possível atuar com equipes reduzidas, obra limpa, sem entulho e sem desperdício, com controle de materiais e custos.

A ABCP desenvolveu em 2001 o projeto Casa 1.0® (analogia ao carro 1.0), que tem como princípio básico construir moradias de qualidade a um custo acessível para a população de baixa renda. Hoje, nove anos após sua implantação, o projeto já permitiu a construção de cerca de 40 mil unidades habitacionais.

Outro exemplo, eficiente, de sistema industrializado foi o adotado em São Luiz do Paraitinga, cidade histórica a 178 km de São Paulo que foi atingida por uma forte enchente em 2010. Com o uso do sistema de Concreto PVC - sistema de paredes monolíticas formado por perfis leves de PVC, que possibilitam um encaixe simples e rápido dos módulos, preenchidos com concreto e aço estrutural. Neste modelo, os painéis de PVC atuam como fôrma, confinando o concreto que constitui a edificação. Isso garante excelente acabamento interno e externo às paredes da moradia. E a exigência dessa produtividade enaltece ainda mais a importância dos pré-fabricados de

“ **Os sistemas pré-fabricados em concreto são uma excelente opção para atender com agilidade às expectativas em relação à Copa do Mundo e às Olimpíadas de 2016. Os sistemas construtivos em concreto podem atuar fortemente no segmento de infraestrutura.** ”

concreto, mais amplamente empregados nas edificações comerciais e industriais, porém com um mercado altamente promissor no campo das moradas multi-familiares e que deve ser vigorosamente explorado.

Como sede da Copa do Mundo de 2014 e da Olimpíada de 2016, o Brasil tem um grande trabalho pela frente. Acredita que o mercado da construção civil nacional esteja preparado para atender a essa nova demanda?

Sim, o mercado da construção civil brasileira está preparado para atender toda e qualquer demanda relacionada com esses eventos e quaisquer outras obras da infraestrutura pública e privada. O mesmo se pode afirmar da indústria cimenteira.

Nos últimos anos, ambos os segmentos têm investido pesadamente em tecnologia, modernização e ampliação da capacidade para suprir a demanda. Eventuais demoras e atrasos na definição e início das obras e da infraestrutura necessárias para chegar a bom termo no atendimento à dinâmica imposta pelos grandes eventos internacionais, como assim são chamados, bem como ao atendimento de toda a população internacional que visitará o país - não maculam a conclusão do que será necessário, uma vez que o empenho, competência, disciplina e criatividade da arquitetura e engenharia são suficientes para corrigir desvios.

Acredita que o pré-fabricado de concreto pode ser uma resposta às questões de prazo e orçamento para as obras de infraestrutura que tanto se têm debatido com relação à Copa do Mundo e às Olimpíadas?

Não tenho dúvida. Os sistemas pré-fabricados em concreto são uma excelente opção para atender com agilidade às expectativas em relação à Copa do Mundo e às Olimpíadas 2016. Os sistemas construtivos em concreto podem atuar fortemente, não só na ampliação e na construção de novos estádios e instalações olímpicas, como no segmento de infraestrutura. Afinal nossos sistemas construtivos garantem agilidade e qualidade assegurada.

A Abcic está completando 10 anos e teve a ABCP como associação incubadora. Como o senhor analisa os trabalhos realizados pela entidade e a importância da Abcic para o setor do pré-fabricado?

A Abcic tem enriquecido o setor de pré-moldados brasileiro, não só como articuladora de políticas sobre a construção industrializada de concreto,

mas principalmente como desenvolvedora de novas tecnologias, cursos e normalização. Ou seja, uma entidade extremamente participativa que cumpre plenamente seu papel de promover e fazer prosperar o setor com excelência.

Estávamos convictos de que a ABCIC se tornaria uma referência no mundo corporativo da representação, como é reconhecida a ABCP dentro da cadeia produtiva da construção.

E não nos enganamos a respeito desta nossa irmã caçula, que defende, promove e desenvolve com eficácia o segmento da industrialização

“ A Abcic tem enriquecido o setor de pré-moldados brasileiro, não só como articuladora de políticas sobre a construção industrializada de concreto, mas principalmente como desenvolvedora de novas tecnologias, cursos e normalização. ”

que passa pela pré-fabricação em concreto. Por isso, além de orgulhosos fundadores ou “pais coruja” da ABCIC, nos sentimos privilegiados de sermos parceiros na consolidação do concreto na construção civil brasileira.

Outro assunto vital para a construção civil refere-se à normalização. De que maneira avalia esta questão no Brasil?

Com a progressiva globalização da economia, combinada a um ambiente tecnológico crescentemente dinâmico e competitivo, demonstra, por si só, que a agenda para a competitividade da indústria brasileira é árdua e merecedora de uma união de esforços entre governo, iniciativa privada e organismos de apoio.

Nesse sentido, o emprego de ferramentas como a normalização, a metrologia e a avaliação da conformidade, como forma de agregar valor a produtos e processos industriais, vem, cada vez mais, crescendo em importância e, em especial, no acesso e na manutenção de mercado.

Afinal, a normalização é a base para garantia da qualidade e contribui ativamente para o desenvolvimento econômico e social. Com a normalização é possível obter os meios necessários para a adequada troca de informações entre clientes e fornecedores e garantia da qualidade.

No Brasil, a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - é a entidade responsável pelo desenvolvimento e atualização de todas as normas técnicas do país. A ABNT vem crescendo em importância no cenário nacional e internacional, firmando convênios e acordos com organismos de normalização de outros países e atuando no âmbito internacional da ISO (International Organization for Standardization) e IEC (International Electrotechnical Commission), defendendo os interesses do Brasil, em um mercado cada vez mais globalizado e competitivo.

O crescimento expressivo da certificação pelas normas ISO 9000 e 14000 é uma resposta concreta da capacidade da indústria brasileira aos desafios da inserção internacional.

Mini Currículo

Renato José Giusti

- Formado em engenharia metalúrgica pela FEI - Faculdade de Engenharia Industrial (São Paulo/SP), com especialização em Marketing e Mercado.

- Reúne experiência de mais de 25 anos como executivo de grandes organizações, em especial da Votorantim Cimentos, onde ocupa uma de suas Diretorias.

- Exerce os cargos de Presidente da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) e Vice-Presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), entidades de caráter técnico e sindical da indústria do cimento no País.

- É membro do Conselho Deliberativo da ABNT, membro do Fórum de Competitividade da Construção Civil do MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e membro da CIC / FIESP - Comissão da Indústria da Construção da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

	Participação Abcic	Apoio Abcic	Evento Abcic	
	Data	Evento	Horário	Local
Maio	09/05	I Encontro de Associados da Abcic	18h30	Golden Tulip Park Plaza - São Paulo
	26/05 a 28/05	Reunião Comissão 6 fib	Participação da engenheira Íria Doniak e do professor Marcelo Ferreira	Helsinki - Finlândia
Jun	29/06	Encontro sobre desenvolvimento urbano, loteamentos, retrofit e centros de logística	Consultar programação no site: www.cte.com.br	São Paulo - SP
	08/06 a 10/06	Seminário fib: Concrete Engineering for Excellence and Efficiency	Consultar Programação no site: www.fibprague2011.com	Praga
	16 a 17/06	BIBM - International Cogress	Consultar Programação no site: www.bibm.eu	Cannes - França
Ago	30/08	Jantar de 10 Anos Abcic	A confirmar	São Paulo - SP
	31/08 a 02/09	Concrete Show	Consultar Programação no site: www.concreteshow.com.br	Centro de Exposição Imigrantes - SP
Nov	05/10 a 08/10	SAIE PRECAST TECHNOLOGIES and ICCX Europe	Consultar programação no site: www.saie.bolognafiere.it	Bologna - Itália
	01/11 a 04/11	53º Congresso Brasileiro do Concreto	consultar programação no site: www.ibracon.org.br	Florianópolis - SC
Dez	01/12	Jantar de confraternização Abcic e Lançamento Anuário Abcic	A confirmar	São Paulo - SP

Instituto IDD inicia curso de pós-graduação com foco no pré-fabricado

Em março, o Instituto IDD de Curitiba iniciou o curso de pós-graduação “Tecnologia da Pré-fabricação”. Com duração de 12 meses, o curso tem como foco, além de atualizar os profissionais que já atuam no setor, apresentar a pré-fabricação como uma perspectiva real de emprego de mão-de-obra especializada na construção civil. O curso foi desenvolvido com o apoio da Abcic visando abranger todas as etapas do processo, incluindo desde os elementos de fundação (pilares, vigas, lajes e lajes alveolares) até os painéis de fechamento. Outras interfaces relevantes como qualidade, segurança, sustentabilidade e meio ambiente também estarão integrados ao programa.

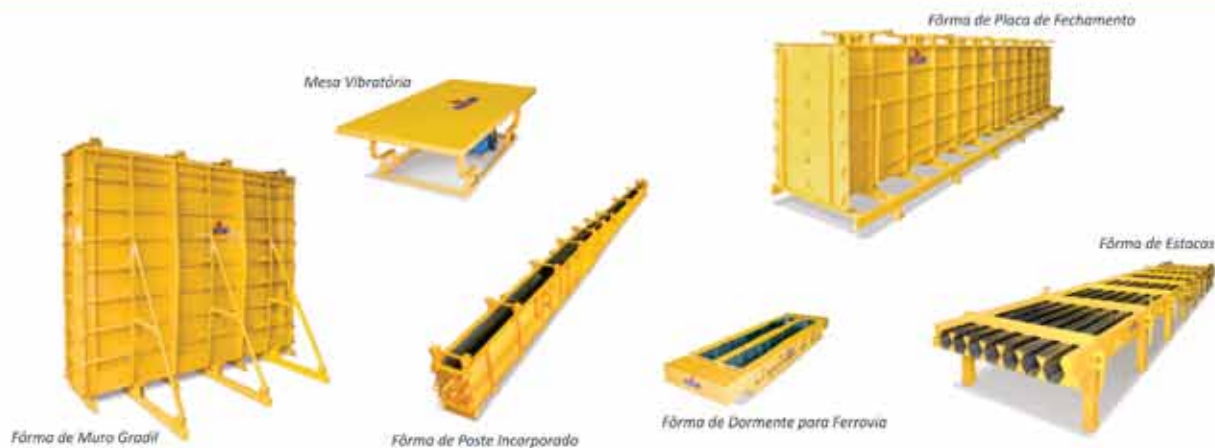
Durante o curso, profissionais de renome no âmbito da pré-fabricação nacional e internacional estarão ministrando aulas sobre importantes aspectos desse sistema construtivo, tais como: controle de qualidade, projeto, produção e montagem. Confira a programação no site: www.institutoidd.com.br



Engenheira Íria Doniak ministra palestra durante abertura do curso

MENEGOTTI

Fôrmas



Prêmio Qualidade Sinaprocim/Sinprocim
Menção Honrosa na Categoria:
"Fôrmas Metálicas para a Indústria"

Há muitas **FORMAS** de ganhar um prêmio.
A nossa foi **QUALIDADE** em **FÔRMAS METÁLICAS**.

Construção Civil é coisa séria.
Opte por quem já tem o reconhecimento do mercado.



Fone: 55 (47) 2107 - 2100 • Jaraguá do Sul • Santa Catarina
e-mail: falecom@menegottiequipamentos.com.br • www.menegottiequipamentos.com.br